

## LEVANTAMENTO ACERCA DO PARQUE MUNICIPAL FLORESTA FÓSSIL, UMA PERSPECTIVA DE ANÁLISE INTEGRADA DO AMBIENTE; TERESINA-PIAUI.

**Fernando Edson de Abreu Ramos** <sup>i</sup>

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia PPGGEO-UFPI.  
Professor da SEDUC-MA

**Marcos Aurélio Macedo Silva** <sup>ii</sup>

Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia PPGGEO-UFPI.  
Engenheiro Agrimensor

### Resumo

O artigo em evidência tem como filiação a perspectiva da Análise Integrada do Ambiente e tem como objeto de discussão o Parque Urbano Floresta Fóssil, na cidade de Teresina-PI. A observação de campo e a pesquisa bibliográfica foram colocadas como principal procedimento para a realização do trabalho. O Objetivo geral é fazer o levantamento da vocação turística do Parque Floresta Fóssil, situado na capital piauiense. A partir da observação de campo foi feito levantamento de alguns aspectos condicionantes do desenvolvimento do parque, e em seguida foi trabalhado e relacionados ao nível da importância, peso. Para realizar a análise integrada foi utilizado a metodologia SWOT, em Português (FOFA) Força, Oportunidade, Fraqueza, Ameaça. Também foi elaborado material cartográfico no soft, Q-Gis. Como resultados e interpretações, constatou-se que no Parque Floresta Fóssil a presença de visitantes é bem reduzida, mesmo o local se situando em uma localização privilegiada no espaço urbano de Teresina. Além disso, o parque carece de atributos que poderiam contribuir para o melhoramento de suas funções, visto que o mesmo apresenta vocação educativa e científica.

**Palavras-chave:** Parque Urbano, Teresina, turismo.

### ENCUESTA SOBRE PARQUE MUNICIPAL FORESTAL FÓSSIL: UNA PERSPECTIVA DE ANÁLISIS AMBIENTAL INTEGRADO; TERESINA – PIAUI.

### Resumén

El artículo en evidencia tiene como afiliación la perspectiva del análisis integrado del medio ambiente y tiene como objeto de discusión el Parque Urbano Bosque Fóssil, en la ciudad de Teresina-PI. La observación de campo y la investigación bibliográfica se colocaron como el procedimiento principal para la obra. El objetivo general es estudiar la vocación turística del Parque Forestal Fóssil situado en la capital de Piauí. Desde la observación de campo, se examinaron algunos aspectos condicionantes del desarrollo del parque y luego se trabajó y se relacionó con el nivel de importancia, peso. Para realizar el análisis integrado se utilizó a la metodología SWOT, en portugués (FOFA) Fuerza, Oportunidad, Debilidad, Amenaza. El material cartográfico también se desarrolló en el suave Q-Gis.

<sup>i</sup> *Endereço institucional:*

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Ininga, Teresina - PI, 64049-550

*Endereço eletrônico:*

[fernando-geo@outlook.com.br](mailto:fernando-geo@outlook.com.br)

<sup>ii</sup> *Endereço institucional:*

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Ininga, Teresina - PI, 64049-550

*Endereço eletrônico:*

[marcosaurelioms86@com.br](mailto:marcosaurelioms86@com.br)

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

Como resultados e interpretaciones, se encontró que en el Parque Florestal Fósil la presencia de visitantes se reduce en gran medida, incluso el lugar se encuentra en una ubicación privilegiada en el espacio urbano de Teresina. Además, el parque carece de atributos que puedan contribuir a la mejora de sus funciones, ya que tiene una vocación educativa y científica.

**Palavras-clave:** Parque Urbano, Teresina, turismo.

### Introdução

Este artigo tem nas suas bases epistemológicas, o Geossistêma, e busca realizar uma Análise Integrada do Ambiente através da discussão do Parque Urbano Floresta Fóssil, na cidade de Teresina-PI. O trabalho foi resultado de uma observação expedita realizada na perspectiva da sociedade e do meio ambiente. Tal observação foi composta por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Geografia da UFPI. A observação de campo foi iniciada às 8: 20 do dia 23 de Outubro de 2019, e foi dividida em dois momentos, no início do primeiro momento foram debatidos alguns condicionantes relacionados ao parque visitado (Parque Floresta Fóssil), no segundo momento foram feitas observações de variáveis consideradas relevantes para o desenvolvimento do Parque.

O Objetivo geral do presente artigo é fazer o levantamento da vocação turística do Parque Floresta Fóssil, localizado na cidade de Teresina- PI. A partir da observação de campo foi feito levantamento de algumas variáveis na tentativa de elaborar uma análise integrada do ambiente. Portanto, o artigo estará dividido em três partes. Na primeira parte – Aspectos Gerais do (Parque Floresta Fóssil) tem como meta caracterizar o Parque em questão, no segundo tópico; Procedimentos metodológicos e no último tópico; Resultado e interpretações da observação de campo, onde faremos as discussões, interpretações e as considerações sobre a observação de campo realizada no Parque.

### **Aspectos gerais do Parque Urbano Floresta Fóssil**

A abordagem da Análise Integrada do Ambiente tem como um de seus pressupostos, segundo nossa visão, abordar o instrumental analítico para o estudo da dinâmica espacial dos sistemas ambientais, destacando a importância que esses sistemas apresentam no planejamento e gestão ambiental. Aqui, a reflexão sobre a Geografia e a participação da sociedade no processo de educação e gestão ambiental torna-se uma de nossas preocupações.

Podemos dizer que foi no final do século XX que se observou o interesse no âmbito da política pela constituição de parques urbanos públicos para atividade paisagística, além disso, podemos afirmar que neste período, iniciou-se um processo crescente de implantação desse tipo de espaço nos médios e grandes centros urbanos do Brasil, sendo de competência tanto dos municípios, como dos governos estaduais à gestão e fiscalização dos parques urbanos (MACEDO; SAKATA, 2002).

Com a intensificação do processo de urbanização, no Brasil assistiu-se ao aumento da preocupação com os impactos ambientais, surgindo desse contexto, a necessidade de se priorizar a conservação e preservação de determinadas áreas verdes, fragmentadas no espaço urbano. Segundo Oliveira; Freitas; Pinheiro (2014, p. 86) a constituição de 1937 já trazia a mencionada questão no artigo 134 relata que: “sob proteção e cuidados especiais da Nação, dos Estados e dos Municípios, os monumentos históricos, artísticos e naturais, assim como as paisagens ou locais particularmente dotados pela natureza”.

Na Constituição de 1988 (BRASIL, 1988), citado por Oliveira; Freitas; Pinheiro (2014, p. 86) o artigo 225 do Capítulo VI trata da questão do Meio Ambiente, o qual relata que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial a sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para às presentes e futuras gerações.

“Em Teresina encontra-se um grande número de parques ambientais, na zona urbana, incluindo importantes reservas florestais concentrando-se esses parques na maioria das vezes nas margens dos rios na zona urbana da cidade” (OLIVEIRA; GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 215-230, jul-dez. 2020

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

FREITAS; PINHEIRO, 2014, p.87) Percebe-se a partir do uso dessas áreas que tais parques podem preencher as necessidades da sociedade Teresinense, que contemplem o lazer, a preservação ambiental e um condicionante para amenizar o clima da cidade no período mais quente.

De acordo com Bueno (2008) os parques urbanos reconhecidos em Teresina assumem diferentes funções no contexto da cidade e das necessidades da sociedade, desde a preservação do patrimônio ambiental, a oferecer recreação e lazer, além de serem utilizadas para o exercício da educação ambiental.

Podemos destacar na cidade em questão o Parque Zoobotânico, localizado na zona Leste da cidade, o Parque Potycabana, área de lazer ativo, com forte impermeabilização, também localizado na Zona Leste, o Parque Curva São Paulo, com destaque para o balneário, na Zona Sudeste, atualmente em repleto abandono, o Parque Ambiental de Teresina, voltado para preservação ambiental e o Parque da Cidade na Zona Norte de Teresina, e mais recentemente o Parque da Cidadania, na av. Frei Serafim.

“Torna-se necessária à conservação dos parques urbanos pela sociedade para evitar futuramente possíveis impactos gerados pela ação indevida do homem, acarretando uma série de impactos ambientais e alterações no meio ambiente” (OLIVEIRA; FREITAS, PINHEIRO, 2014 p. 86). Nesse ponto compreende-se o dever da sociedade pelo cuidar do meio ambiente, exercendo assim, a cidadania plena.

Sobre o Parque em estudo, o mesmo está localizado na zona urbana do município de Teresina. “O Parque Floresta Fóssil está localizado às margens do rio Poti, no seu trecho urbano, entre o leito do rio e a Avenida Raul Lopes” (VASCONCELO, LIMA, MORAIS, p. 243, s/d). Ainda segundo os citados autores (a) “Parte desse Parque encontra-se no terraço aluvial da margem direita desse rio, a montante do Parque Estadual Potycabana e próximo a empreendimentos comerciais de grande porte”.

O Parque Floresta Fóssil possui 23 hectares (9.000 km<sup>2</sup>), sendo 18 hectares do lado oeste e 05 hectares do lado leste. O espaço onde situa-se o parque urbano em questão passou por um processo de subsidiência, que compreende ao movimento

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

relativamente lento, de rebaixamento de terrenos, por ser uma área de inundação e de acumulação de sedimentos, tornando possível a petrificação dos troncos ali existentes (TERESINA, 2005).

“Esse Parque foi criado com o objetivo de, preservar os vestígios paleontológicos que se encontram aflorando no leito e na planície aluvial do rio Poti, na área urbana de Teresina” (VASCONCELO, LIMA, MORAIS, p. 243, s/d). O Parque Ambiental Floresta Fóssil foi criado no dia 08 de janeiro de 1993, através do decreto de número 2.195 (TERESINA, 2005). Segundo Oliveira, Freitas; Pinheiro (2008, p. 87) “tal fato foi consolidado através das lutas empreendidas por estudiosos ambientalistas que despertaram não só o interesse do poder público local como a do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional” (IPHAN).

Segundo Oliveira, Freitas; Pinheiro (2008, p. 87) “o (IPHAN) efetuou em 2008 o tombamento do parque como patrimônio nacional ambiental destacando a importância do Sítio”. Podemos evidenciar que o parque em estudo apresenta vocação para a prática da pesquisa, e conservação do patrimônio paleontológico, bem como interpretação e educação ambiental, devendo ter ações direcionadas para a realização de parcerias públicas ou privadas no sentido de concretizar e fazer cumprir sua função na cidade e na sociedade. Sobre os vestígios paleontológicos que afloram no parque:

Dentre esses vestígios merecem destaque, principalmente pela sua raridade, exemplares de troncos petrificados em posição de vida, do gênero *psaronius*, que foram silicificados no interior do pacote de rochas sedimentares da formação Pedra de Fogo, datadas do Permiano, apresentando assim cerca de 200 milhões de anos de existência (LIMA, 1998, apud; VASCONCELO, LIMA, MORAIS, p. 243, s/d).

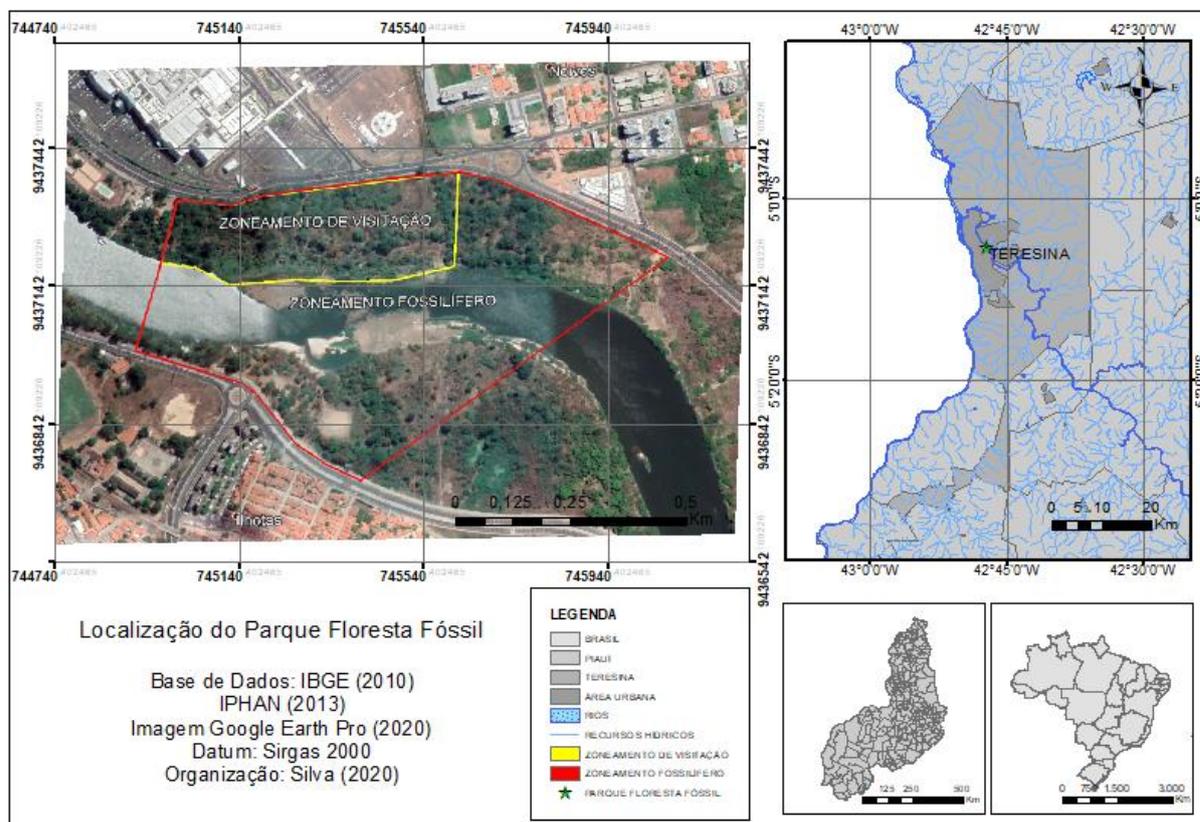
Durante a pesquisa documental no site da Prefeitura de Teresina, constatou-se que a administração pública do referido município tem como objetivo para o ano de 2020, a construção de um museu integrado ao Parque Floresta Fóssil. Já está sendo implantado o canteiro da obra, que abrigará um Museu de Paleontologia na Avenida Marginal Poti Sul. Com investimento de aproximadamente R\$ 12 milhões através do

# Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), o prazo de execução é de 12 meses (TERESINA, 2020).

Mapa 01- Parque Urbano Floresta Fóssil.



O Parque Floresta Fóssil guarda informações importantes que representam fontes de pesquisa para estudiosos, sendo o único no mundo, dentro da zona urbana, com troncos em posição de vida ou de crescimento (vertical), o que significa que se tornaram fósseis no lugar exato em que viveram. Quanto ao museu, segundo o site da prefeitura de Teresina, terá salão de exposição, café, banheiros, loja, parte administrativa, apoio aos pesquisadores, auditório e plataforma de observação. O projeto conta ainda com um Centro de Apoio ao Visitante (leste), um prédio administrativo e de manutenção, com estacionamento interno interligado a trilhas que dão acesso aos equipamentos (TERESINA, 2020).

A engenheira da SDU Centro Norte, explica que a obra do museu ainda está em fase inicial. “afirma que os tratores estão no local fazendo a limpeza da área onde será construído o prédio administrativo, mas vencida essa etapa a prefeitura dará GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 215-230, jul-dez. 2020

início a obra propriamente dita”. A mesma ressalta que, por se tratar de um local tombado da União, foram necessárias algumas licenças ambientais, por isso demorou um pouco para os trabalhos começar. “Somente com todas as devidas autorizações, a Prefeitura pode começar. A expectativa é que no segundo semestre a cidade poderá contar com mais essa área de lazer”.

Ainda segundo a engenheira, a infraestrutura vai proporcionar um local apropriado para a conservação das peças e para a sua exposição turística. “Todo o trabalho será voltado para a conservação desse patrimônio arqueológico e paleontológico”. Dessa forma tal obra concretiza a visão que a prefeitura de Teresina tem a respeito da vocação e da funcionalidade do Parque Floresta Fóssil no contexto Teresinense e do estado do Piauí. Podemos perceber que o parque tem caráter não apenas de amenizar as tensões ambientais provocadas pelo crescimento urbano, mas sobre tudo, possui uma atmosfera de busca pelo saber e conhecimento científico.

No próximo tópico do artigo iremos abordar o material e métodos utilizados na elaboração do presente estudo. Compreende-se a caracterização elaborada até aqui, como subsídio para a produção do conhecimento sobre os Parques urbanos na cidade de Teresina, a importância de tais espaços no contexto da cidade, e mais especificamente ao Parque Floresta Fóssil. Conforme segue no parágrafo abaixo o interesse pela temática no âmbito acadêmico, não é de hoje.

Os primeiros estudos realizados no parque datam do ano de 1909, inicialmente por Miguel Arrojado Lisboa, ao fazer o levantamento geológico pelo Instituto Geológico Brasileiro. Durante este trabalho ele localizou troncos petrificados em várias áreas da capital, vestígios do que outrora teria sido uma densa floresta. Em 1954, Elias Donialti em artigo publicado, do Departamento Nacional de Produção Mineral, fez a comparação entre espécies de plantas identificadas pelo paleontólogo Euzébio de Oliveiras, na década de 30, com as identificadas por ele em sondagens realizadas em Teresina e em Curral das Pedras (SCABELLO et al., 2010).

A abordagem da teoria geral dos sistemas ao ser aplicada na Geografia gerou a teoria Geossistêmica. Suas bases conceituais e gênese, do ponto de vista desse trabalho, buscam romper com a velha dicotomia físico-social nos estudos GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 215-230, jul-dez. 2020

geográficos. “A incorporação da abordagem sistêmica como método de pesquisa em Geografia Física, se deu em praticamente todos os ramos do referido subconjunto da ciência geográfica” (MARQUES, 2008 p.73). Em nossa perspectiva, a sociedade deve ser introduzida na análise integrada.

### **Procedimentos metodológicos**

O presente estudo tem como conceito-chave na busca do seu campo de observação, a paisagem, indispensáveis para o desvendamento na análise geográfica. O texto trará como categorias de análise, o meio ambiente, os parques urbanos, educação ambiental, o planejamento e o turismo. A respeito do Geossistema; “O advento dos estudos geográficos a luz dos Geossistemas e da análise integrada da paisagem ajudaram sobremaneira a consolidar a abordagem sistêmica no âmbito da Geografia teórica e aplicada” (MARQUES, 2008 p.74). O referido conceito foi concebido entre os muros da Escola Soviética e apresentado no ano de 1962, por Viktor Sotchava.

O processo metodológico a ser desenvolvido compreende a perspectiva integrada, consistindo no entendimento analítico do equilíbrio ou desequilíbrio nas relações geoambientais, territoriais e do planejamento, evidenciados nas paisagens em observação. Para a identificação e caracterização do Parque urbano “Floresta Fóssil” foi realizada leitura bibliográfica e observação expedita em campo de estudo. Para a realização da análise integrada do ambiente foi utilizada a ferramenta SWOT, em Português, FOFA (Força, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças) com o intuito de detectar os vetores internos e externos que condicionam a existência e o funcionamento do parque urbano em evidência.

Quadro 1- Análise integrada (SWOT)

		ANÁLISE EXTERNA	
		OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
ANÁLISE INTERNA	FORÇAS	Aproveitar o máximo possível às oportunidades para intensificar os pontos fortes do Parque.	Utilizar bem as forças para minimizar as ameaças identificadas.
	FRAQUEZAS	Aproveitas as oportunidades, tentando minimizar os efeitos das fraquezas existentes.	Adotar estratégia que minimize as fraquezas para que as ameaças tenha menor efeito no Parque.

Fonte: SWOT. Org. RAMOS, 2020.

A presente ferramenta permite a organização dos indicadores coletados e observados. A partir da observação de campo foi feito levantamento de alguns aspectos condicionantes do desenvolvimento, e em seguida tais aspectos foram relacionados aos níveis de importância e significância na gestão Ambiental. Para estabelecer as relações, a ferramenta metodológica calculou automaticamente as variáveis em questão, atribuindo-as classificações de Força, Oportunidade, Fraqueza, Ameaça. Acima podemos visualizar o quadro-01, onde constam os parâmetros conceituais dos critérios levados em consideração na observação expedita. Podendo ser classificados entre fatores de ordem interna, e fatores de ordem externa ao parque.

A seguir podemos observar na tabela-01 os valores base utilizados na análise integrada dos fatores internos ao parque, a ferramenta relaciona os critérios de significância e de atendimento dos indicadores levados em consideração, mensurando o peso de cada variável, dessa forma apresenta como resultados as Fraquezas, Forças ou condição de Neutralidade. Já para os fatores externos, a ferramenta apresenta resultados como Oportunidades, Ameaças ou Neutralidade.

**Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...**  
 Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

Além disso, permite-nos identificar pontos estratégicos para a gestão ambiental do Parque Floresta Fóssil.

Tabela 01 – Parâmetros para análise integrada de fatores internos utilizando a metodologia SWOT

Parâmetros		
Critérios	Pontuação	Resultado
Não atende-Insignificante	0	NEUTRO
Não atende-Importante	-8	FRAQUEZA
Não atende-Muito importante	-10	FRAQUEZA
Atende razoavelmente-Insignificante	-5	FRAQUEZA
Atende razoavelmente-Importante	2	FORÇA
Atende razoavelmente-Muito importante	5	FORÇA
Atende totalmente-Insignificante	-10	FRAQUEZA
Atende totalmente-Importante	8	FORÇA
Atende totalmente-Muito importante	10	FORÇA

Fonte: SWOT. Org. RAMOS, 2020.

Tabela 02 – Parâmetros para análise de fatores externos utilizando a metodologia SWOT

Critérios	Pontuação	Resultado
Insignificante-Desfavorável	0	NEUTRO
Insignificante-Neutro	0	NEUTRO
Insignificante-Favorável	0	NEUTRO
Importante-Desfavorável	-8	AMEAÇA
Importante-Neutro	-2	AMEAÇA
Importante-Favorável	8	OPORTUNIDADE
Muito Importante-Desfavorável	-10	AMEAÇA
Muito Importante-Neutro	-4	AMEAÇA
Muito Importante-Favorável	10	OPORTUNIDADE

Fonte: SWOT. Org. RAMOS, 2020.

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

Na produção do artigo em evidência foi realizada a produção de material cartográfico através da utilização de soft, Q-Gis, representação no mapa-01.

### Resultados e interpretações da observação de campo

O artigo foi construído com base na narrativa das questões postas nas observações de campo, levando-se em consideração as variáveis contextuais e teóricas. O trabalho de campo foi realizado em dois momentos, o primeiro pautado em uma roda de conversa entre o grupo de pesquisa e o segundo momento foi realizado no interior do Parque Floresta Fóssil. A foto 01 retrata o terraço aluvial da margem direita do rio Poti, pode-se observar na imagem a alteração antrópica em virtude da obra de terraplanagem para construção da Av. Raul Lopes.



Imagem-01 Terraço aluvial da margem direita do rio Poti, com intervenção antrópica no espaço do Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019). Imagem-02 Resto de fogueira ao lado de vestígio paleontológico que se encontra aflorando na margem direita do rio Poti, Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019).

Dessa forma podemos dizer que o Parque Floresta Fóssil está situado em uma faixa linear entre o rio Poti e a av. Raul Lopes<sup>1</sup>. Conforme podemos comprovar nas fotos 02 e 03, apesar do parque ter sido criado com o objetivo de preservar os vestígios paleontológicos que se encontram aflorando no leito e na planície aluvial do rio Poti, na zona urbana de Teresina, esse parque não vem cumprindo com essa função, tendo em vista as condições em que se encontram as trilhas, quantidade de lixo, e as depredações pelo uso indevido do espaço.

---

<sup>1</sup> Observar a configuração espacial do parque Floresta Fóssil no mapa-01, (p. 6).  
GeoPUC, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 215-230, jul-dez. 2020

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva



Imagem-03 Pichação rabiscada na estrutura rochosa que se encontra na margem direita do rio Poti, Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019). Imagem-04 Solo descoberto em área descampada na margem direita do rio Poti, Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019).

O Parque Floresta Fóssil, além de cumprir a função de preservar os vestígios paleontológicos, que remontam a história geológica do Piauí e da Terra, deveria ter também finalidade científica e educativa, tendo em vista o conteúdo e o valor do referido Parque urbano. No entanto, não se observam facilmente iniciativas nesse sentido visto às próprias condições em que se encontra o parque, com ausência de trilhas adequadas, placas informativas, manejo inadequado da área florestal impedindo a formação de serrapilheira.

“O processo de urbanização sem um planejamento adequado pode trazer efeitos indesejáveis, como a ocupação irregular e o uso indevido das áreas de proteção ambiental (APP) e de Proteção Integral, reduzindo e degradando cada vez mais as áreas que devem ser conservadas” (VASCONCELO, LIMA, MORAIS, p. 243, s/d). O referido córrego que evidenciamos na imagem-06 adentra o Parque Floresta Fóssil, podemos afirmar que o mesmo seria de uma grande beleza cênica, se não fosse alimentado basicamente pelos resíduos de esgotos doméstico e comercial da cidade de Teresina, dessa forma contribuindo com a poluição do rio Poti.

## Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva



Imagem-05 Manejo incorreto do ambiente, impedindo a formação de serrapilheira na margem direita do rio Poti, Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019). Imagem-06 Córrego que corta o Parque Floresta Fóssil (RAMOS, 2019).

Com relação ao Parque Floresta Fóssil podemos afirmar que atualmente o mesmo encontra-se em uma situação de relativo abandono, por parte da sociedade Teresinense. Conforme podemos observar na tabela-03, gerada pela metodologia SWOT, na análise integrada dos fatores internos ao Parque, existem 04 FRAQUEZAS e 03 FORÇAS. Dentre os critérios levados em consideração durante as observações em campo à pontuação gerada ficou em -20 de acordo com a metodologia. Para melhor compreensão dos resultados gerados pela metodologia utilizada, a baixo segue a tabela com os resultados parciais dos aspectos levantados em consideração em campo<sup>2</sup>. Levando em consideração a elaboração dos procedimentos metodológicos.

Tabela 03 – Análise integrada de fatores internos utilizando a metodologia SWOT, para o Parque Floresta Fóssil.

	Pontuação	Análise
Serviço de recepção e Guia	-10	FRAQUEZA
Biblioteca ou Acervo bibliográfico	-10	FRAQUEZA
Condições das trilhas	5	FORÇA
Placas informativas	5	FORÇA
Localização dentro da cidade	10	FORÇA
Manejo Ambiental	-10	FRAQUEZA
Serviço de transporte fluvial (barco)	-10	FRAQUEZA

Metodologia SWOT. Organizado por: RAMOS, 2019.

<sup>2</sup> Retornar no tópico sobre os procedimentos metodológicos, tabela-01, tabela-02, (p. 10).  
Geopuc, Rio de Janeiro, v. 13, n. 26, p. 215-230, jul-dez. 2020

**Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...**  
 Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

De acordo com a tabela-04 podemos observar os fatores externos e seus respectivos pesos, na análise do Parque Floresta Fóssil, podemos evidenciar 05 AMEAÇAS e 01 OPORTUNIDADE dentre os critérios levados em consideração durante o estudo. A pontuação calculada pela técnica utilizada ficou em -6 para os fatores externos ao parque. Quanto ao gráfico gerado pela ferramenta utilizada, podemos caracteriza-lo como um gráfico em forma de (PIPA), e para decifra-lo leva-se em consideração o centro da projeção. Observe a tabela a seguir e o gráfico-01, resultantes da análise dos fatores levados em consideração durante a organização dos dados observados e tecnicamente calculados pela ferramenta.

Tabela 04 – Análise integrada de fatores externos utilizando a metodologia SWOT, para o Parque Floresta Fóssil.

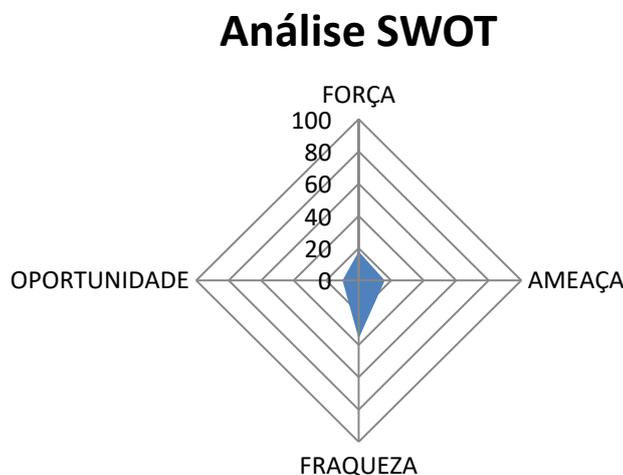
	Momento	Importância	Pontuação	Análise
Desenvolvimento tecnológico na área	Neutro	Muito Importante	-4	AMEAÇA
Visitações em expansão pela sociedade em geral	Neutro	Importante	-2	AMEAÇA
Visitações educativas ou científicas	Neutro	Muito Importante	-4	AMEAÇA
Parcerias público-privado	Neutro	Importante	-2	AMEAÇA
Parcerias com as instituições de pesquisa	Neutro	Muito Importante	-4	AMEAÇA
Acesso do Parque ao público visitante	Favorável	Muito Importante	10	OPORTUNIDADE
			-6	

Metodologia SWOT. Organizado por: RAMOS, 2019.

# Levantamento acerca do parque municipal floresta fóssil, uma perspectiva...

Fernando Edson de A. Ramos e Marcos Aurélio Macedo Silva

Gráfico 01 – Resultado da análise integrada dos fatores internos e externos utilizando a metodologia SWOT, para o Parque Urbano Floresta Fóssil.



Metodologia SWOT. Organizado por: RAMOS, 2019.

## Considerações finais

Ficou claro que os Parques urbanos são de relevância singular e que apesar disso o Parque Floresta Fóssil encontra-se revestido de um caráter de abandono, observou-se que no referido parque a presença de visitantes é bem reduzida, mesmo o local se situando em uma localização privilegiada no espaço urbano de Teresina. Além disso, o parque carece de alguns atributos que poderiam contribuir para o melhoramento de suas funções, visto que o Parque apresenta vocação educativa e científica.

Portanto, a observação e mensuração possibilitou o esclarecimento de questões importantes sobre o meio ambiente e a função dos Parques urbanos, sobretudo relacionados à perspectiva da análise integrada do ambiente. Ao mesmo tempo o texto serve de alerta para o amadurecimento e atualização sobre a situação do Parque Urbano Floresta Fóssil, na cidade de Teresina-PI.

## Referências

BUENO, J. L. C. A importância das áreas livres para a sustentabilidade urbana: a função, o uso e a percepção ambiental no parque da cidade Teresina, Piauí. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

MARQUES NETO, Roberto. A abordagem sistêmica e os estudos geomorfológicos: algumas interpretações; Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Geociências Geografia - v. 17, n. 2, jul./dez. 2008.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. Parques urbanos no Brasil. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.

SCABELLO A.L.M., SILVA A.F.S., ROCHA, E.B., ALENCAR, L.L de, GOMES, H.K.T. 2010. Sítio Paleontológico Floresta Fóssil do Rio Poti (Teresina-PI): Vulnerabilidade na Preservação dos Fósseis. História e-História. URL: <http://www.historiaehistoria.com.br/materia.cfm?tb=arqueologia&id=36>. Em: 18 de maio 2020.

TERESINA. SDU Centro Norte, 2020. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/2020/02/27/iniciada-a-obra-do-parque-floresta-fossilq-e-museu-de-paleontologia/> Acesso em 18 de Maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Parques Urbanos de Teresina/PI: Diagnóstico e Recomendações. Cadernos de Teresina, ano XVII, n. 37, agosto, 2005.

VASCONCELOS, Marcela Vitória, LIMA, Iracilde Maria de Moura Fé, MORAES, Maria Valdirene Araújo rocha; Floresta Fóssil do rio Poti em Teresina, Piauí: porque não preservar? Revista Equador (UFPI), Vol. 5, Nº 3 (Edição Especial 02), p. 239 – 259.

OLIVEIRA, Livânia; FREITAS, Jackson; PINHO, Sheila. Contribuição do Parque Floresta Fóssil no Meio Urbano de Teresina (PI): Teresina-PI, Revista Equador (UFPI), Vol.3, nº2, p. 82 - 93 (Julho/Dezembro, 2014).

Recebido em 27 mai. 2020;  
aceito em 21 ago. 2020.